

Resumo dos TCCs do Curso de Graduação- bacharelado em Teologia – 2014

AUTORIA E ORIENTAÇÃO

Adilson Gomes Teixeira – Pesquisador
Msc. Vilmar Dal Bó – Orientador

TÍTULO

A CONGREGAÇÃO DOS MISSIONÁRIOS DO SAGRADO
CORAÇÃO: UMA RELEITURA DO CARISMA À LUZ DA
DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA

RESUMO

A Congregação dos Missionários do Sagrado Coração (MSC) nasce a partir da intuição do Pe. Júlio Chevalier em enfrentar a indiferença e a frieza dos corações diante de situações desumanas de injustiça, violência e pobreza que vivenciava a França em meio ao século XIX. Padre Chevalier vê no coração misericordioso de Jesus um modo de revelar a misericórdia de Deus em um espírito de fraternidade, compreensão e mansidão que reuniria toda a família humana. A espiritualidade e carisma que brota da intuição de Pe. Júlio Chevalier comunica um modo de vida encarnado que une a mensagem evangélica com os desafios da vida em sociedade. O objetivo do presente estudo concentra-se em revisitar o carisma da Congregação dos Missionários do Sagrado Coração à luz da Doutrina Social da Igreja a partir de uma espiritualidade de paradigma relacional-trinitário que ilumine as dimensões comunitária, missionária e social da vida, a favor dos mais injustiçados e vulneráveis como intuiu padre Chevalier e como deve ser o modo de vida de todos aqueles que a este carisma e coração se consagram.

Palavras-chave:

Missionários. Carisma. Relação. Trindade. Dignidade.





AUTORIA E ORIENTAÇÃO

Ariél Philippi Machado – Pesquisador

Msc. Silvia Regina Nunes da Rosa Togneri – Orientadora

TÍTULO

O VERBO ARMOU SUA TENDA: PARA ABRIGAR TODOS OS QUE O PROCURAM

RESUMO

A presente pesquisa, teórico-bibliográfica e qualitativa-quantitativa, tem como principal objetivo apresentar o Prólogo do Evangelho segundo João como instrumento à Iniciação à Vida Cristã, a partir de sua dimensão querigmática. O querigma é o núcleo central da fé cristã. A partir dele, e com as experiências pessoais do encontro com Jesus de Nazaré feitas pelos primeiros cristãos, o conteúdo da fé passa a ser desenvolvido com argumentações firmes e racionais. O Prólogo do Evangelho segundo João é um resumo de todo o evangelho. Seus principais argumentos levam a entender que Deus Pai, no desejo de encontrar seus filhos e filhas, envia o Filho unigênito, encarnado na história da salvação, revelando de uma vez por todas as maravilhas de Deus. O desafio do anúncio de Jesus Cristo na sociedade hodierna encontra-se na oportunidade de apresentar às pessoas a chance de um encontro pessoal com Jesus de Nazaré, morto e ressuscitado.

Palavras-chave:

Querigma. Prólogo. Anúncio de Jesus Cristo.

AUTORIA E ORIENTAÇÃO

Carlos Junior Martins dos Santos – Pesquisador

Msc. Adalberto Donadelli Júnior – Orientador

TÍTULO

A FORMAÇÃO DOS MISSIONÁRIOS DO SAGRADO CORAÇÃO: IDENTIFICANDO PARA TESTEMUNHAR.



RESUMO

O presente estudo refere-se à formação na vida religiosa consagrada, especificamente na Congregação dos Missionários do Sagrado Coração de Jesus. Tem como objeto a formação dos MSC. Esta pesquisa é de cunho teórico e desenvolveu-se, por meio da leitura de obras específicas da Congregação MSC e de obras referentes à formação e seu processo no âmbito geral para a vida religiosa e presbiteral. A pesquisa, num primeiro momento, aborda os Missionários do Sagrado Coração e os desafios do mundo de hoje, que influenciam na formação. Na segunda etapa do trabalho, apresenta-se a formação a partir do Concílio Vaticano II até os nossos dias. Por fim, no último capítulo, a formação integral para nossos tempos entendida a partir da Igreja e dos MSC. Foram utilizadas as obras da Congregação pertinentes à vida e formação de seus membros, além de alguns escritos de diversos autores. O trabalho tem sua relevância no campo dos estudos formativos de religiosos e seminaristas, pois a formação é de fundamental importância na vida dos que seguem Jesus Cristo. Com a presente pesquisa traz-se a questão de identificar a formação e seu processo na vida duma Congregação missionária, que busca formar seus membros para o seguimento, testemunho e construção do Reino de Deus.

Palavras-chave:

Vida Religiosa Consagrada. Formação. Missionários do Sagrado Coração.

AUTORIA E ORIENTAÇÃO

Edimar Blaskowski – Pesquisador

Msc. Celso Loraschi – Orientador

TÍTULO

O AGIR CONTEMPLATIVO: DO ATIVISMO PASTORAL A UMA EVANGELIZAÇÃO COM ESPÍRITO

RESUMO

Com enfoque em uma linha de pesquisa que aborda uma espiritualidade bíblico-pastoral, o referido trabalho tem como objetivo



principal apresentar o agir contemplativo, como possibilidade para se caminhar de um ativismo pastoral a uma evangelização com espírito. Com caráter bibliográfico as reflexões partem especialmente do pensamento do teólogo chileno Segundo Galilea, e da exortação apostólica *Evangelii Gaudium*, bem como demais documentos e bibliografias.

Palavras-chave:

Evangelização. Pastoral. Ativismo. Contemplação.

AUTORIA E ORIENTAÇÃO

Eleandro Hüning – Pesquisador
MSc. Celso Loraschi – Orientador

TÍTULO

OS PRIMEIROS DESTINATÁRIOS DO REINO E A NOVA
EVANGELIZAÇÃO À LUZ DA PALAVRA DE DEUS E DA
EVANGELII GAUDIUM

RESUMO

O presente trabalho monográfico de ordem da pesquisa bibliográfica busca apresentar a temática dos primeiros destinatários do Reino e a nova evangelização à luz da Palavra de Deus e da *Evangelii Gaudium*. A pesquisa está dividida em três capítulos. No primeiro capítulo far-se-á uma contextualização sobre o Reino de Deus, tendo presente sua significação no Antigo e no Novo Testamento. No segundo capítulo expor-se-á os traços do Reino de Deus segundo a proposta de Jesus, sendo uma ideia fundamental e primordial, a partir das parábolas segundo o evangelho de Mateus, mostrando dessa forma que os pobres são os principais destinatários do Reino. No terceiro capítulo apresenta-se, para o contexto atual, o significado de Reino de Deus contido na Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, retratando assim o verdadeiro sentido da nova evangelização, a conversão pastoral e os desafios para a nova evangelização, apresentando uma Igreja pobre para os pobres, seguidora de Jesus. E por fim, propondo aos discípulos missionários o significado do colocar-se a caminho, como fizeram os apóstolos, tornando presente



a proposta do Reino de Deus, que se configura principalmente com a realidade dos últimos e esquecidos da sociedade.

Palavras-chave:

Reino de Deus. Pobres. Nova evangelização. *Evangelii Gaudium*.

AUTORIA E ORIENTAÇÃO

Janquiel Pedroso Pires – Pesquisador

MSc. Siro Manoel de Oliveira – Orientador

TÍTULO

NOMES DE DEUS: TEOLOGIA E SIGNIFICADO

RESUMO

Diante do mistério que envolve o nome divino, se apresenta uma breve teologia do nome de Deus com alguns acenos à revelação progressiva de Deus na história. A partir de uma teologia do nome fazem-se algumas reflexões a respeito da importância da nomenclatura de tudo o que existe e vive. Pois tudo o que é conhecido é identificado com um nome. Pelo nome o ser humano se comunica e revela-se aos outros, de modo que ter um nome é existir. Com a divindade não foi diferente, pois cada povo, a partir da sua experiência com a figura divina, levando ou não em consideração a revelação gradativa desse Deus, atribuiu-lhe certos epítetos. Assim os nomes e os múltiplos atributos, que antes serviam para designar outros tantos deuses singulares, nitidamente separados entre si, concentram-se na expressão do ser pessoal e único.

Palavras-chave:

Nome. Epíteto. Bíblia. Nomes de Deus.

AUTORIA E ORIENTAÇÃO

Jorge Luis Kleine – Pesquisador

Dr. Pe. Rafael Alex da Silva – Orientador



TÍTULO

A TEOLOGIA DA LUZ NO ÍCONE DA TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR

RESUMO

O tema da luz sempre esteve presente na vida do homem bíblico, como também na dos primeiros cristãos. Para pensar uma teologia da luz a partir da iconografia oriental, mas especificamente dos ícones orientais bizantinos, deve-se ter como fundamento o ícone da Transfiguração do Senhor, o qual já era utilizado para fundamentar a pintura dos demais ícones. Assim como para desenvolver a teologia da luz, sendo a contemplação, oração e silêncio, os meios pelos quais é possível fazer a experiência. Na perspectiva do pensamento oriental, a luz é uma manifestação de Deus em favor dos homens os quais, através de sua luz, são conduzidos e orientados. Nesse sentido, a teologia da luz pode ser uma forma de expressão para a espiritualidade, que nela possui um caminho. Através desta experiência do encontro com o Cristo, que com sua luz é capaz de transfigurar, o cristão é restaurado e restabelecido na sua origem primeira.

Palavras-chave:

Teologia da luz. Ícones orientais. Transfiguração.

AUTORIA E ORIENTAÇÃO

Kleiton Jesus Ribeiro – Pesquisador

Msc. Celso Loraschi – Orientador

TÍTULO

“VIVER EM OBSÉQUIO DE JESUS CRISTO”: SER UMA PRESENÇA ORANTE E FRATERNA NA COMUNIDADE TERAPÊUTICA ASSOCIAÇÃO CASAS DO SERVO SOFREDOR

RESUMO

O trabalho caracteriza-se como uma pesquisa literária. Para alcançar seu objetivo, foram pesquisados alguns documentos e autores da Ordem Carmelitana, documentos Conciliares da Igreja Católica e da Conferência Episcopal do Brasil, literaturas



que abordam temas relacionados à espiritualidade e questões de substâncias psicoativas, bem como materiais que circulam nas Casas do Servo Sofredor: regimento interno, filosofia da entidade, e outros. No corpo do trabalho – no que se refere aos fundamentos teóricos – o estudo se dedica a apresentar a espiritualidade em geral até chegar ao conceito que se tem hoje, e onde se situa a Espiritualidade Carmelitana neste trajeto percorrido. Levantamos, ainda, os pressupostos teóricos referentes à visão do ser humano na Espiritualidade Carmelita. Por fim, o estudo se debruça em analisar como os Carmelitas, à luz de sua espiritualidade, desenvolveram um trabalho com pessoas dependentes de substâncias psicoativas. O trabalho tem como premissa a ideia de que a Regra dos Carmelitas é um caminho para a realização humano-cristã, considerando que ela descreve a experiência humano-espiritual daqueles que viveram no Monte Carmelo na Palestina do século XIII. O trabalho com as pessoas em situação de risco devido ao uso de substâncias psicoativas deve ter um processo que tenha como foco o ser humano como um todo e não apenas uma parte, ou seja, a doença. Dentre as questões resultantes do estudo, destaca-se a necessidade do silêncio (no qual encontramos a possibilidade de nos conhecermos melhor) como ponto chave para desenvolver o diálogo e a convivência entre os pares, bem como viabilizar a correção fraterna.

Palavras-chave:

Espiritualidade. Comunidade Terapêutica. Ordem Carmelita. Drogas

AUTORIA E ORIENTAÇÃO

Lucas Fonseca Machowsky, msc – Pesquisador
Msc. Adalberto Donadelli – Orientador

TÍTULO

VIDA RELIGIOSA CONSAGRADA: UM DESAFIO ONTEM
E HOJE



RESUMO

O estudo aborda a Vida Religiosa Consagrada (VRC). Adentra-se no trabalho pelo viés das origens bíblicas, teológicas, históricas e canônicas. Traz-se uma síntese da reflexão que Tomas de Aquino faz da vida religiosa. Aborda-se também os escritos patrísticos e a vida religiosa como martírio perene. Na sequência, realiza-se um estudo a partir dos documentos do Concílio Vaticano II, analisados na perspectiva do voltar às fontes, da fidelidade criativa, da inculturação dos carismas e da refundação das Institutos de Vida Consagrada. A partir desses dois estudos (das fontes históricas e do Concílio), lê-se a realidade da crise, na qual toda a vida cristã adentrou nos últimos cinquenta anos. Busca-se, para tanto, as raízes da crise, indo além do movimento de secularização que o mundo vive. Por fim, aponta-se caminhos para uma vida religiosa consagrada atualizada, tendo como inspiração modelos e movimentos que já são experienciados em nosso meio, e que são apresentados como propostas para reflexão e aprofundamento. O estudo buscou como fonte primária os temas propostos pela própria Conferência dos Religiosos do Brasil. Contou-se também com a contribuição de religiosos e religiosas que responderam a uma pesquisa de campo a eles proposta. Com a presente pesquisa, trazem-se, a partir da teoria estudada e da prática inserida, vivenciada e ouvida, as pistas da intercongregacionalidade, o resgate da essência da vida religiosa consagrada, a urgente diversificação dos ministérios e, por fim, a elaboração de um novo estilo de vida, pautado no paradigma do dom.

Palavras-chave:

Vida Religiosa Consagrada. Essência. Vivência. Crise. Atualização.

AUTORIA E ORIENTAÇÃO

Paulo Stippe Schmitt – Pesquisador
Dr. Vitor Galdino Feller – Orientador

TÍTULO

RESSURREIÇÃO: O CORPO GLORIOSO COMO TRANSFIGURALIDADE



RESUMO

Como será o corpo do ser humano após a ressurreição? Será à semelhança de Cristo, homem integral, que reintegra os seres humanos em sua relação plena com Deus, pelo seu mistério paschal. O entendimento do que seja 'ressurreição' é dado na Sagrada Escritura, já nos últimos escritos do Antigo Testamento e, com maior ênfase, nos Evangelhos. Partindo daí, a pesquisa busca delimitar alguns conceitos centrais para a compreensão do objeto: corpo, alma, ressurreição, glória. Considerando a materialidade como elemento fundamental para a noção de 'corpo', propõe-se a transfísica como conceito que colabora para entender o que seja o corpo glorioso. Tal termo é proposto por N. T. Wright e será eixo para o diálogo com outros autores, tendo como base metodológica a filosofia do diálogo de J. Habermas.

Palavras-chave:

Ressurreição. Corpo glorioso. Transfísica.

AUTORIA E ORIENTAÇÃO

Rodrigo Ferreira – Pesquisador

Pe. Dr. Vitor Galdino Feller – Orientador

TÍTULO

A CAMINHADA MARIOLÓGICA NA AMÉRICA LATINA: DA TEOLOGIA CONCILIAR À PIEDADE POPULAR

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo analisar a caminhada mariológica na América Latina até o momento atual. Visa responder como é possível compreender teologicamente Maria, através do Magistério e de teólogos católicos, desde o Concílio Vaticano II até a realidade da piedade popular no contexto latino-americano. A metodologia consistiu essencialmente na leitura e análise dos textos selecionados para evidenciar os elementos buscados: Maria no Concílio Vaticano II, nas Conferências Episcopais latino-americanas e o devoto culto a Maria a partir da *Lumen Gentium* e da *Marialis Cultus*, em estreita ligação com a religiosidade popular na América Latina



e no Brasil. Esta pesquisa salienta o culto a Maria, verificando as devidas ponderações do Magistério e o contexto histórico e social do povo latino-americano, com ênfase na religiosidade popular com os traços pessoais e comunitários da devoção mariana.

Palavras-chave:

Maria. Concílio Vaticano II. Conferências Episcopais Latino-Americanas. Religiosidade Popular.

AUTORIA E ORIENTAÇÃO

Sandro Yuri Zoleti – Pesquisador

Msc. Thiago De Moliner Eufrásio – Orientador

TÍTULO

A MÁSCARA IN PERSONA CHRISTI: EXPRESSÃO DA PLENITUDE DO SER HUMANO NA MISSA

RESUMO

Esta pesquisa busca compreender a “máscara *in persona Christi*” como expressão da plenitude do Ser Humano na missa. Para isso, parte-se da máscara junguiana, o arquétipo persona, que se caracteriza por aquilo que não é próprio de uma pessoa e pode impedi-la de expressar a sua personalidade própria. Em seguida, realiza-se uma discussão sobre a doutrina *in persona Christi*, perpassando pelo *múnus sacerdotal*, pelo qual se faz às vezes de Cristo na celebração eucarística, apontando para os sacerdócios da ordem e comum dos fiéis. E, por fim, propõe-se a expressão da plenitude do Ser Humano, através da religiosidade, partindo da compreensão junguiana de máscara a ser aplicada na celebração da missa, tendo como correspondente a doutrina *In Persona Christi*. Assim, a “máscara *in persona Christi*”, é entendida como configuração a Jesus Cristo, proporcionando uma reflexão sobre a identidade religiosa como caminho para a singularidade pessoal e plenitude do Ser Humano.

Palavras-chave:

Plenitude. Máscara. *In persona Christi*. Missa.



AUTORIA E ORIENTAÇÃO

Vanderlei Santiago – Pesquisador
Ms. Celso Loraschi – Orientador

TÍTULO

As Novas Comunidades de Vida: Um Fenômeno Social e Eclesial no Processo de Evangelização no Mundo Contemporâneo

RESUMO

Esta pesquisa acadêmica busca mostrar o fenômeno sociológico e eclesial das Novas Comunidades de Vida, apresentando as mais variadas formas de organização comunitária no catolicismo, destacando nessa nova forma de vida evangélica sua origem, organização e característica, mostrando sua importância no processo de Evangelização diante dos desafios da modernidade, ressaltando o protagonismo dos leigos, chamados a contribuir de forma decisiva nas ações missionárias da Igreja.

Palavras-chave:

Novas Comunidades. Evangelização. Contemporaneidade.

AUTORIA E ORIENTAÇÃO

Willian Fernandes de Jesus – Pesquisador
Dr. Vitor Galdino Feller – Orientador

TÍTULO

A ANALOGIA COMO POSSIBILIDADE DO DISCURSO TEOLÓGICO EM TOMÁS DE AQUINO

RESUMO

Este trabalho, de cunho teórico-bibliográfico, tem como objetivo apresentar a analogia como possibilidade do discurso teológico em Tomás de Aquino. O motivo pelo qual esta pesquisa se justifica consiste na relevância que a expressão discursiva da fé possui para a teologia no mundo hodierno. Esta pesquisa entende, a partir da teologia tomasiana,



que o discurso sobre Deus somente é possível mediante o conceito de analogia. O Aquinate entende a analogia como a relação entre dois ou mais sujeitos, onde se evidenciam as características semelhantes, bem como as diferentes. Contudo, a partir da filosofia aristotélica e da doutrina da criação, desenvolvida pelos Santos Padres, Tomás de Aquino elabora um novo gênero analógico chamado de *analogia entis*. Segundo esta doutrina, o criador é o agente perfeito que imprime a sua perfeição nas obras criadas. Deste modo, as realidades sensíveis poderiam fornecer à razão humana a fonte do conhecimento, pois conservam nelas o vestígio de semelhança com Deus. Além de permitir o discurso teológico, a analogia concede a forma adequada para se falar sobre o criador. Ela evita que a linguagem projete em Deus as qualidades humanas, ao mesmo tempo em que não nega a possibilidade de dizer algo sobre o mistério divino. A teologia protestante, por meio de Karl Barth, elabora um novo conceito analógico. Assim, a analogia fidei enfatiza o papel da Revelação na linguagem teológica. Já o teólogo católico Erich Przywara acredita que *analogia entis* e analogia fidei estão em harmonia. Para ele, o conhecimento sobre Deus possui seu ápice na vida de Jesus.

Palavras-chave:

Analogia. Discurso teológico. Tomás de Aquino.
